

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 194 - 1/4

HÁBITOS E CONSUMO ALIMENTAR EM IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE FORTALEZA

PAULA, Ariana Amorim de¹
FROTA, Aline Vasconcelos Alves²
OLIVEIRA, Dalva Damasceno³
SILVEIRA, Hyvinna Suellen de Oliveira⁴
ALMEIDA, Paulo César de⁵

¹ Discente da Faculdade de Enfermagem. Bolsista FUNCAP. Universidade Estadual do Ceará. Endereço eletrônico do relator: arianadepaula0901@hotmail.com

² Discente da Faculdade de Enfermagem. Bolsista CNPQ. Universidade Estadual do Ceará.

³ Discente da Faculdade de Medicina. Bolsista CNPQ. Universidade Estadual do Ceará.

⁴ Discente da Faculdade de Enfermagem. Bolsista FUNCAP. Universidade Estadual do Ceará.

⁵ Professor orientador. Doutor em Saúde Pública/ USP. Professor adj. Da Universidade Estadual do Ceará.

Introdução: O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, é caracterizado por alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que levam o organismo a diversas modificações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de vida e nutrição dos idosos. Por isso, faz-se necessário adquirir uma vida saudável, com uma alimentação balanceada e nutritiva, realizando atividades físicas regularmente com um bom acompanhamento médico sempre que for necessário. Estudos nessa área são relevantes, pois pode-se planejar e realizar a promoção da saúde, através da reeducação alimentar e do direcionamento da assistência adequada, interferindo positivamente na qualidade de vida dos idosos. **Objetivos:** O objetivo geral deste estudo foi analisar a prática alimentar dos idosos em instituições de longa permanência em Fortaleza. Os objetivos específicos foram: traçar um perfil dos idosos; identificar suas principais dificuldades relacionadas à alimentação; identificar as principais patologias existentes que alteram o consumo alimentar dos idosos e verificar a existência de uma assistência nutricional a essa população. **Metodologia:** A pesquisa teve caráter de estudo quantitativo, transversal e descritivo. Foi realizada no período de fevereiro a abril de 2008 em três instituições de longa permanência: Casa de Repouso Nazaré, Recanto Sagrado Coração de Jesus e Unidade de Abrigo Olavo Bilac, em Fortaleza, Ceará. As referidas instituições são de caráter público e/ou particular. Esses lugares funcionam como alojamentos permanentes ou temporários, destinados a fornecer cuidados aos idosos que se encontram em risco, com perda independência e/ou autonomia. As etapas realizadas para a consecução dos objetivos deste trabalho foram: primeiramente, conhecer as instituições de longa permanência para idosos, existentes na cidade de Fortaleza;

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 194 - 2/4

em seguida, foi feito um contato com a coordenação de cada instituição para a permissão de realização da pesquisa; e finalmente, foi realizada a aplicação dos questionários em cada instituição com os sujeitos que concordaram em participar da pesquisa. A população foi constituída de 192 idosos internos nas três Instituições. A amostra foi constituída de 65 idosos que se encontravam em estado de lucidez, aptos a responder as perguntas do questionário e que se dispuseram a colaborar com o estudo. Foram delineadas as variáveis de estudo que consideramos como relevantes para pesquisas neste campo: idade, sexo, tempo na instituição, hábitos alimentares, presença de problema de saúde, dificuldades para alimentar-se, e satisfação com o serviço nutricional. A técnica de coleta de dados foi de observação direta extensiva, com a utilização de um questionário composto de perguntas objetivas e subjetivas. Os dados foram apresentados em tabelas e foram calculados estatísticas médias, desvio padrão e percentis 90 e 10. Foi analisada a associação entre variáveis por meio dos testes não-paramétricos Qui-Quadrado e Fisher, dentre outros mais apropriados. Para todas as análises estatísticas inferenciais foi fixado o nível de significância de 5%. O projeto desta pesquisa foi encaminhado para apreciação junto ao Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Dona Libânia. **Resultados:** Ao analisarmos os resultados podemos observar que a faixa etária na qual ocorreu o maior número de idosos foi a de 67 a 73 anos com 35,6% do total das três instituições. Em relação ao sexo da população estudada, segundo verificado, 53,4% pertencem ao sexo feminino e 46,6% ao masculino. A predominância do sexo feminino foi significativa e indica a prevalência da feminilização do envelhecimento. Do total, 49,2% se queixam de dificuldades para mastigar alimentos, demonstrando a precariedade de acompanhamento odontológico de qualidade, o que acaba por dificultar ainda mais uma boa alimentação. A reabilitação oral auxilia no processo de melhora das funções da mastigação, da fala, da deglutição e da estética, influenciando direta ou indiretamente o bem-estar do indivíduo, com implicações na alimentação, na auto-imagem, na auto-estima e no convívio social. As ações voltadas para a educação em saúde devem ser incentivadas, pois, somente com uma higiene bucal bem-feita, os idosos poderão manter sua dentição saudável e ter uma mastigação satisfatória. Mesmo 81,5% dizendo estarem satisfeitos com o cardápio oferecido, 69,2% afirmam que seu poder aquisitivo o impede de se alimentar como gostaria.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 194 - 3/4

Podemos registrar que alguns desses idosos não possuem prazer em se alimentar, muitas vezes, causado pelo aspecto da comida, pelo modo de preparo e até por distúrbios fisiológicos característicos dessa fase da vida. Apenas 47,7% dos idosos do estudo afirmaram sentir prazer em se alimentar, podendo estar associado, também, ao decréscimo do apetite em pessoas idosas associado às alterações sensoriais, principalmente as perdas sensíveis do olfato e da sensação de gustação. Outro resultado bastante significativo encontrado é que 80,6% dos idosos possuem algum tipo de doença, predominando hipertensão arterial, diabetes, problemas ósseos, problemas articulares e problemas cardíacos. E em relação a esse aspecto podemos perceber que embora essas pessoas apresentem alguma doença, e seja claro a necessidade de uma alimentação específica ao seu estado, não foi encontrado acompanhamento nutricional na maioria delas (95,4%).

Conclusões: A avaliação e o acompanhamento do estado nutricional dos clientes das instituições são fundamentais para o planejamento e reestruturação do serviço oferecido, pois, sem um controle da nutrição diária desses idosos, eles podem estar sujeitos a ingerir uma alimentação inadequada para suas condições de saúde. O processo de envelhecimento leva ao comprometimento da capacidade funcional, o qual exige assistência de pessoal qualificado com conhecimento sobre a senescência e sobre a importância da manutenção e promoção da autonomia e independência nessa faixa etária.

Bibliografia:

ORNELAS, A. P. R. C. **Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso.** Revista de nutrição, Campinas, v.13, n.3, p.156-166, set.\ dez. 2000.

LOPES, A.C.S. *et al.* Consumo de nutrientes em adultos e idosos em estudo de base populacional: Projeto Bambuí. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.21, n.4, jul./agosto. 2005.

PRADO, S. D.; TAVARES, E. L.; VEGGI, A. B.. **Nutrição e saúde no processo de envelhecimento: alternativas para uma sociedade em transição.** Rio de Janeiro. Relume-Dumará 1999.

TORRES, S. V. S. Saúde Bucal: Alterações Fisiológicas e Patológicas do Envelhecimento. In: FREITAS, E. V.; PY, L.; NERI, A. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. Cap. 100, p. 828-837.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 194 - 4/4

Descritores: saúde do idoso, saúde pública, hábitos, instituições de longa permanência para idoso.